

Medicina Veterinária

Hemangiossarcoma primário de átrio em cão - Relato de caso

Vitória D - Acadêmica do 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: vdmalaquias@estudante.ufla.br

Marina Shiota Ottoni - Acadêmica do 9º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/. Contato: marina.ottoni@estudante.ufla.br

Lorrayne Alicia Vieira - Acadêmica do 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: lorrayne@estudante.ufla.br

Daniella Correa Abdalla - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária. Contato: daniella.abdalla3@estudante.ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária da UFLA, djeison.raymundo@ufla.br. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna, invasiva e indiferenciada do endotélio dos vasos sanguíneos, com alto poder metastático, que em cães tende a acometer mais animais geriátricos, de grande porte. As raças mais acometidas são o Labrador, Golden Retriever e Pastor Alemão. Quando primário de coração, o átrio direito tende a ser o mais acometido. Pode ocasionar sinais clínicos como insuficiência cardíaca, dispneia, tosse, ascite, arritmia e perda de peso. Devido sua importância na medicina veterinária, objetivou-se relatar um caso típico de hemangiossarcoma primário de átrio direito de cão. Foi recebido no Setor de Patologia Veterinária da UFLA uma cadela não castrada, SRD, 12 anos, 50Kg, pelagem preta e branca, com histórico de falta de apetite, prostração e mucosa gengival hipocorada, no exame clínico constatou ascite, cardiopatia, edema pulmonar, tosse e veio ao óbito. Na necropsia observou-se mucosas conjuntivais e oral hipocoradas, grande quantidade de coágulos em cavidades abdominal e torácica, massa friável avermelhada de 10cm no fígado com superfície irregular, amarelada e com evidência do padrão lobular. Nódulos branco avermelhados de 0,1-1cm em baço, cortical do rim esquerdo, e em parênquima de pulmões, que se apresentavam congestos e hipocrepitantes, massa avermelhada na serosa do íleo, e área de 1cm de diâmetro em região de colículos rostrais direitos no encéfalo. O estômago estava repleto de conteúdo alimentar e com ulceração em região pilórica de odor ácido adocicado. O coração estava com o aspecto globoso, havia dilatação em ventrículo direito e hipertrofia de ventrículo esquerdo, endocardiose discreta em válvulas átrio ventriculares e massa sólida esbranquiçada multilobular em aurícula direita intra mural. A microscopia revelou em coração, pulmão, intestino, baço, rim, fígado e sistema nervoso central uma proliferação neoplásica infiltrativa de células endoteliais de formato fusiforme, com núcleos grandes alongados a arredondados únicos ou duplos e nucléolos proeminentes, formando espaços vasculares ora preenchidos por hemácias e moderada anisocitose e anisocariose. Com base nos achados de necropsia e nos exames histopatológicos, foi confirmado o diagnóstico de hemangiossarcoma, levando em consideração o coração como local primário de desenvolvimento do tumor. Em suma, os achados macroscópicos e histopatológicos destacam o caráter agressivo e metastático do hemangiossarcoma que requer diagnóstico precoce para evitar desfechos fatais.

Palavras-Chave: Neoplasia, Tumor cardíaco, Metástase .

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG e CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/pqoHPlyy3Yw>